

4 motivos para adotar a prescrição médica eletrônica

A caligrafia de um médico já é conhecida popularmente por sua difícil compreensão. É bastante comum que o farmacêutico fique algum tempo procurando entender qual o medicamento receitado na prescrição médica.

Em alguns casos, a comunicação é falha e a farmácia pode vender o remédio errado, prejudicando o paciente. Uma solução cada vez mais adotada para solucionar esse problema foi a prescrição médica eletrônica.

A prescrição eletrônica não é nada mais do que a receita tradicional, mas datilografada e impressa ou online. O médico recomenda algum medicamento sem precisar escrever à mão, com sua própria caligrafia. A seguir vamos mencionar alguns motivos favoráveis para a adoção desta nova ferramenta:

Legibilidade:

Como já mencionado anteriormente, a dificuldade em entender o que está escrito nas receitas médicas é um dos principais problemas na hora de comprar um medicamento. Casos em que a caligrafia estava ilegível já foram motivos de [denúncia no CRM](#).

Os erros de digitação, no caso de prescrições eletrônicas, podem ser facilmente corrigidos digitalmente. O mesmo não ocorre, no entanto, quando este documento é feito manualmente. Quando rasurado, pode ocasionar erros de entendimento e prejudicar o tratamento do paciente.

Organização e rapidez:

Os papéis podem ser substituídos por pastas em um computador, ou então em um programa de prescrições. Este novo cenário facilita significativamente a organização de um consultório médico, além de contribuir para a ordem do próprio paciente.

Aquele que sai de uma consulta com múltiplas receitas, passa a possuí-las digitalmente, sem o perigo de perdê-las e precisar realizar uma viagem de volta ao consultório.

Integração com outros sistemas:

Algumas ferramentas de prescrição online são verdadeiros programas de gestão médica. Nele, você

integra a receita com informações do paciente como a condição de seu problema, alergias, idade, peso...

Dados que facilitam a avaliação e a escolha de que medicamento deve ser receitado. Além disso, também é [possível consultar](#), por meio do mesmo sistemas, todos os medicamentos credenciados pela Anvisa e até sua disponibilidade nas farmácias.

Segurança:

A segurança não é só devido a diminuição significativa de erros médicos relacionados a problemas de interpretação da receita, ou de falta de informações sobre o paciente.

A prescrição online pode evitar que o documento caia em mãos erradas, seja forjado ou repassado. Nele há uma chave eletrônica que identifica o paciente e a validade da receita pela farmácia.

Como trata-se de um mecanismo online, há discussões a respeito da segurança dos dados do paciente quando são transferidos para o computador ou para uma ferramenta de gestão.

Mas já existem meios de manter informações virtuais em total sigilo, como a criptografia utilizada pelo aplicativo de mensagens Whatsapp.

Todos esses benefícios já foram reconhecidos por muitos médicos e hospitais, que utilizam a ferramenta nas respectivas áreas de atuação. Os profissionais se antecipam para um futuro que está cada vez mais perto.

Já existe [um projeto de lei do governo](#) que busca implementar o uso da prescrição eletrônica nas instituições médicas e clínicas localizadas em cidades com mais de 300 mil habitantes.

Achou vantajoso a adoção desta nova ferramenta? Não deixe de comentar e compartilhar!